

SANTO INÁCIO DE ANTIOQUIA



CARTA AOS EFÉSIOS

FONTE DO TEXTO

academia.edu

Imagem da Capa

Proyecto Emaús

Texto extraído do Vol.01, «Padres Apostólicos», da coleção "Patrística", editada por "PAULOS"

CARTA AOS EFÉSIOS

Saudação

Inácio, também chamado Teóforo, à Igreja que foi grandemente abençoada com a plenitude de Deus Pai, predestinada antes dos séculos para existir sempre, para uma glória que não passa, inabalavelmente unida, escolhida na paixão verdadeira, pela vontade do Pai e de Jesus Cristo, nosso Deus. À Igreja digna de ser chamada feliz, que está em Éfesod, na Ásia, as melhores saudações em Jesus Cristo e numa alegria irrepreensível.

Amor dos efésios

1 ¹Acolhi em Deus vosso amadíssimo nome, que adquiristes por justo título natural, segundo a fé e o amor em Cristo Jesus, nosso Salvador. Imitadores que sois de Deus, reanimados pelo sangue de Deus, realizastes até o fim a obra que convém à vossa natureza. ²Ao saber que eu vinha da Síria, acorrentado por causa do Nome e da esperança, que são comuns a nós, confiante na vossa oração para sustentar em Roma a luta com as feras, para poder desse modo ser discípulo, vós vos apressastes a vir ao meu encontro. ³Em nome de Deus, recebi a vossa comunidade na pessoa de Onésimo, homem de indizível amor, vosso bispo segundo a carne. Eu vos peço que o ameis em Jesus Cristo, e que vos torneis semelhantes a ele. Seja bendito aquele que vos concedeu a graça e vos considerou dignos de merecer tal bispo.

2 ¹A Burro^[1], meu companheiro de serviço e vosso diácono segundo Deus, abençoado em todas as coisas, eu desejo que ele permaneça para vossa honra e a do vosso bispo. Quanto a Croco, digno de Deus e de vós, que recebi como um exemplo do vosso amor, ele foi para mim conforto em todas as coisas; que o Pai de Jesus Cristo também o conforte com Onésimo, Burro, Euplo e Frontão. Neles eu vi a todos vós segundo o amor. ²Possa eu encontrar sempre a minha alegria em vós, caso eu seja digno disso. É preciso glorificar de todos os modos a Jesus Cristo, que vos glorificou, a fim de que, reunidos na mesma obediência, submetidos ao bispo e ao presbítero, sejais santificados em todas as coisas.

Exortação à unidade

3 ¹Não vos dou ordens como se fosse uma pessoa qualquer. Embora eu esteja acorrentado por causa do Nome, ainda não atingi a perfeição em Jesus Cristo. Com efeito, agora estou começando a aprender, e vos dirijo a palavra como a condiscípulos meus. Sou eu quem teria necessidade de ser ungido por vós com a fé, a exortação, a perseverança e a paciência. ²Todavia, o amor não me permite calar a respeito de vós. É por isso que desejo exortar-vos a caminhar de acordo com o pensamento de Deus. De fato, Jesus Cristo, nossa vida inseparável, é o pensamento do Pai, assim como os bispos, estabelecidos até os confins da terra, estão no pensamento de Jesus Cristo.

4 ¹Convém caminhar de acordo com o pensamento de vosso bispo, como já o fazeis. Vosso presbitério, de boa reputação e digno de Deus, está unido ao bispo, assim como as cordas à cítara. Por isso, no acordo de vossos sentimentos e na harmonia de vosso amor, vós podeis cantar a Jesus Cristo. ²A partir de cada um, que vos torneis um só coro, a fim de que, na harmonia de vosso acordo, tomando na unidade o tom de Deus, canteis a uma só voz, por meio de Jesus Cristo, um hino ao Pai, para que ele vos escute e vos reconheça por vossas boas obras, como membros do seu Filho. É proveitoso, portanto, que estejais em unidade inseparável, a fim de sempre participar de Deus.

5 ¹De fato, se em pouco tempo contraís com vosso bispo tanta familiaridade que não é humana mas espiritual, tanto mais eu vos felicito por estardes unidos a ele, assim como a Igreja está unida com Jesus Cristo, e Jesus Cristo com o Pai, a fim de que todas as coisas estejam de acordo na unidade. Que ninguém se engane: quem não está junto do altar está privado do pão de Deus. Se a oração de duas pessoas juntas tem tal força, quanto mais a do bispo e de toda a Igreja! ³Aquele que não participa da reunião é orgulhoso e já está por si mesmo julgado, pois está escrito: “Deus resiste aos orgulhosos.” Tenhamos cuidado, portanto, para não resistirmos ao bispo, a fim de estarmos submetidos a Deus.

6 ¹Quanto mais alguém vê que o bispo se cala, tanto mais o deve respeitar. De fato, a todo aquele que o dono da casa envia para administrá-

la, é preciso que o recebamos como se fosse aquele que o enviou. Está claro, portanto, que devemos olhar o bispo como ao próprio Senhor. ²Por outro lado, o próprio Onésimo louva em alta voz vossa boa ordem em Deus, dizendo que vós todos viveis segundo a verdade, que nenhuma heresia se aninha entre vós e que não dais ouvido a ninguém que vos fale de qualquer coisa, a não ser de Jesus Cristo na verdade.

Fugir da heresia

7 ¹De fato, existem algumas pessoas que dolosamente costumam levar o Nome, mas agem de modo diferente e indigno de Deus; é preciso que eviteis essas pessoas como se fossem feras selvagens. Com efeito, são cães raivosos que mordem sorrateiramente. Atentos a eles, pois suas mordidas são difíceis de curar. ²Existe apenas um médico, carnal e espiritual, gerado e não gerado, Deus feito carne, Filho de Maria e Filho de Deus, vida verdadeira na morte, vida primeiro passível e agora impassível, Jesus Cristo nosso Senhor.

8 ¹Que ninguém, portanto, vos engane, assim como também não vos deixeis enganar, sendo todos de Deus. Se não há nenhuma discórdia entre vós que possa atormentar-vos, então verdadeiramente estais vivendo segundo Deus. Sou vossa vítima expiatória, e me ofereço em sacrifício por vós, efésios, Igreja famosa pelos séculos. ²Os carnis não podem realizar coisas espirituais, nem os espirituais coisas carnis, da mesma forma que a fé não pode realizar as coisas da infidelidade, nem a infidelidade as coisas da fé. Até mesmo as coisas que realizais na carne são espirituais. Fazei tudo em Jesus Cristo.

9 ¹Eu soube que por aí passaram alguns, levando mau ensinamento. Vós, porém, não os deixastes semear em vosso meio, tapando os ouvidos para não receber o que eles semeiam, porque sois as pedras do templo do Pai, preparadas para a construção de Deus Pai, levantadas até o alto pela alavanca de Jesus Cristo, que é a cruz, usando a corda, que é o Espírito Santo. Vossa fé é o vosso guindaste, a fé é o caminho que eleva até Deus. ²Sois todos companheiros de viagem, portadores de Deus e do templo, portadores de Cristo e do Espírito Santo, portadores dos objetos sagrados, ornados em tudo com os mandamentos de Jesus Cristo. Estou alegre

convosco, porque fui julgado digno de conversar convosco por meio desta carta, e de congratular-me pelo fato de que, vivendo a vida nova, não amais nenhuma outra coisa além de Deus.

Dar exemplo de virtudes

10 ¹Rezai sem cessar pelos outros homens, pois neles há esperança de conversão, a fim de que alcancem a Deus. Deixai que, ao menos por vossas obras, eles se tornem vossos discípulos. ²Quando eles tiverem seus acessos de ira, sede mansos; diante de suas manias de grandeza, sede humildes; frente às suas blasfêmias, oponde vossas orações; diante de seus erros, sede firmes na fé; diante de sua ferocidade, sede pacíficos, sem procurar imitá-los. ³Sejamos irmãos deles pela bondade, e procuremos ser imitadores do Senhor. Quem sofreu mais a injustiça? Quem teve mais privações? Quem foi mais desprezado? Não se encontre entre vós nenhuma erva do diabo, mas, com toda a castidade e temperança, permanecei em Jesus Cristo com a carne e o espírito.

Procurar Cristo, fonte de vida e unidade

11 ¹São os últimos tempos. Envergonhemo-nos e temamos que a paciência de Deus se transforme em condenação para nós. Das duas uma: ou tememos a ira futura, ou amamos a graça presente. Só uma coisa importa: que nos encontremos em Jesus Cristo para entrar na vida verdadeira. ²Fora dele, nada tenha valor para vós. Eu carrego as correntes por causa dele. São as pérolas espirituais com as quais eu gostaria que me fosse dado ressuscitar, graças à vossa oração. Desta desejo sempre participar para me encontrar na herança dos cristãos de Éfeso, que estão sempre unidos aos apóstolos pela força de Jesus Cristo.

12 ¹Sei quem sou e a quem escrevo: eu sou um condenado, e vós obtivestes misericórdia; eu estou em perigo, e vós na segurança. ²Vós sois o caminho para aqueles que, pela morte, são elevados até Deus, iniciados nos mistérios com Paulo, que foi santificado, recebeu o testemunho e é digno de ser chamado bem-aventurado. Possa eu estar sobre as pegadas dele, quando alcançar a Deus. Em todas as suas cartas, ele se lembra de vós em Cristo Jesus.

13 ¹Esforçai-vos para vos reunir mais frequentemente, para agradecer e louvar a Deus. Quando vos reunis com frequência, as forças de satanás são abatidas e sua obra de ruína é dissolvida pela concórdia de vossa fé. ²Não há nada mais precioso do que a paz, que põe abaixo toda a guerra das potências aéreas e terrestres.

Fé e caridade: critério do verdadeiro discípulo

14 ¹Nada disso ficará escondido para vós, se tiverdes, em Jesus Cristo, fé e amor totais, que são o começo e o fim da vida: o começo é a fé, e o fim é o amor. Os dois juntos são de Deus, e tudo o mais, que se refere à perfeição e santidade, os seguem. ²Quem professa a fé não peca, e quem possui o amor não odeia. Pelos frutos conhecemos a árvore. Da mesma forma, os que professam pertencer a Cristo são reconhecidos por suas obras. Agora a obra que nos é pedida não é a profissão da fé, mas que cada um se mantenha na força da fé até o fim.

Não se deixar seduzir pela heresia

15 ¹É melhor calar e ser, do que falar e não ser. É bom ensinar, se aquele que fala, faz. De fato, há um único mestre, aquele que disse e era. E o que ele fez, calando, são coisas dignas do Pai. ²Aquele que possui verdadeiramente a palavra de Jesus pode escutar também seu silêncio, a fim de ser perfeito, para realizar o que diz ou para ser conhecido pelo seu silêncio. Nada está escondido para o Senhor, mas até nossos segredos estão junto dele. ³Portanto, façamos tudo como se ele morasse dentro de nós, para sermos templos dele e ele próprio ser o nosso Deus dentro de nós, como o é de fato e como aparecerá diante de nossa face, se o amarmos justamente.

16 ¹Meus irmãos, não vos enganéis. Aqueles que corrompem uma família não herdarão o Reino de Deus. ²Com efeito, se morrem aqueles que fazem isso segundo a carne, quanto mais aquele que, por sua má doutrina, corrompesse a fé em Deus, pela qual Jesus Cristo foi crucificado! Essa pessoa, tornada impura, irá para o fogo inextinguível, juntamente com aquele que a escuta.

17 ¹Por isso, o Senhor recebeu unguento sobre a cabeça, a fim de exalar a incorruptibilidade para a sua Igreja. Portanto, não vos deixeis ungir com o mau odor do príncipe deste mundo, para que não os leve prisioneiros, longe da vida que vos espera. ²Por que não nos tornamos todos sábios, recebendo o conhecimento de Deus, que é Jesus Cristo? Por que perecermos loucamente, desconhecendo o dom que o Senhor verdadeiramente nos enviou?

O homem novo

18 ¹Meu espírito é vítima da cruz, que é escândalo para os que não crêem, mas salvação e vida eterna para nós. Onde está o sábio? Onde está o inquisidor? Onde está a vaidade daqueles que se dizem sábios? ²De fato, o nosso Deus Jesus Cristo, segundo a economia de Deus, foi levado no seio de Maria, da descendência de Davi e do Espírito Santo. Ele nasceu e foi batizado, para purificar a água na sua paixão.

19 ¹Ao príncipe deste mundo ficou escondida a virgindade de Maria, seu parto, e igualmente a morte do Senhor. Três mistérios retumbantes, que foram realizados no silêncio de Deus. ²Como, então, foram manifestados ao mundo? Um astro brilhou no céu mais que todos os astros, sua luz era indizível e sua novidade causou admiração. Todos os astros, juntamente com o sol e a lua, formaram coro em torno do astro, e ele projetou sua luz mais do que todos. ³Houve admiração. Donde vinha a novidade tão estranha a eles? Então, toda magia foi destruída, e todo laço de maldade abolido, toda ignorância dissipada e todo reino foi arruinado, quando Deus apareceu em forma de homem, para uma novidade de vida eterna. Aquilo que havia sido decidido por Deus começava a se realizar. Tudo ficou perturbado no momento em que se preparava a destruição da morte.

20 ¹Se Jesus Cristo me tornar digno, graças às vossas orações, e se for da vontade de Deus, eu vos explicarei, em segundo livrinho que devo escrever-vos, a economia da qual comecei a vos falar, a respeito do homem novo, Jesus Cristo. Ela consiste na fé nele e no amor por ele, no seu sofrimento e ressurreição. ²Sobretudo se o Senhor me revelar que cada um e todos em conjunto, na graça que provém do seu nome, vos reunireis na mesma fé em Jesus Cristo da descendência de Davi segundo a carne, filho

de homem e filho de Deus, para obedecer ao bispo e ao presbitério, em concórdia estável, partindo o mesmo pão, que é remédio de imortalidade, antídoto para não morrer, mas para viver em Jesus Cristo para sempre.

Saudações finais

21 ¹Eu sou vosso resgate, para vós e para os que, em honra a Deus, haveis enviado a Esmirna, de onde vos escrevi, dando graças ao Senhor, amando a Policarpo como vos amo também. Lembrai-vos de mim, como Jesus se lembra de vós. ²Orai pela Igreja que está na Síria, de onde sou conduzido em cadeias a Roma, porque sendo o último dos fiéis de lá, fui julgado digno de servir à honra de Deus. Tende bom comportamento em Deus Pai e em Jesus Cristo, nossa esperança comum.

[1] Trata-se do sacerdote *ad hoc* que os esmirniotas lhe enviaram, a quem Inácio ditava suas cartas. Cf. também Carta aos esmirniotas XII,1.